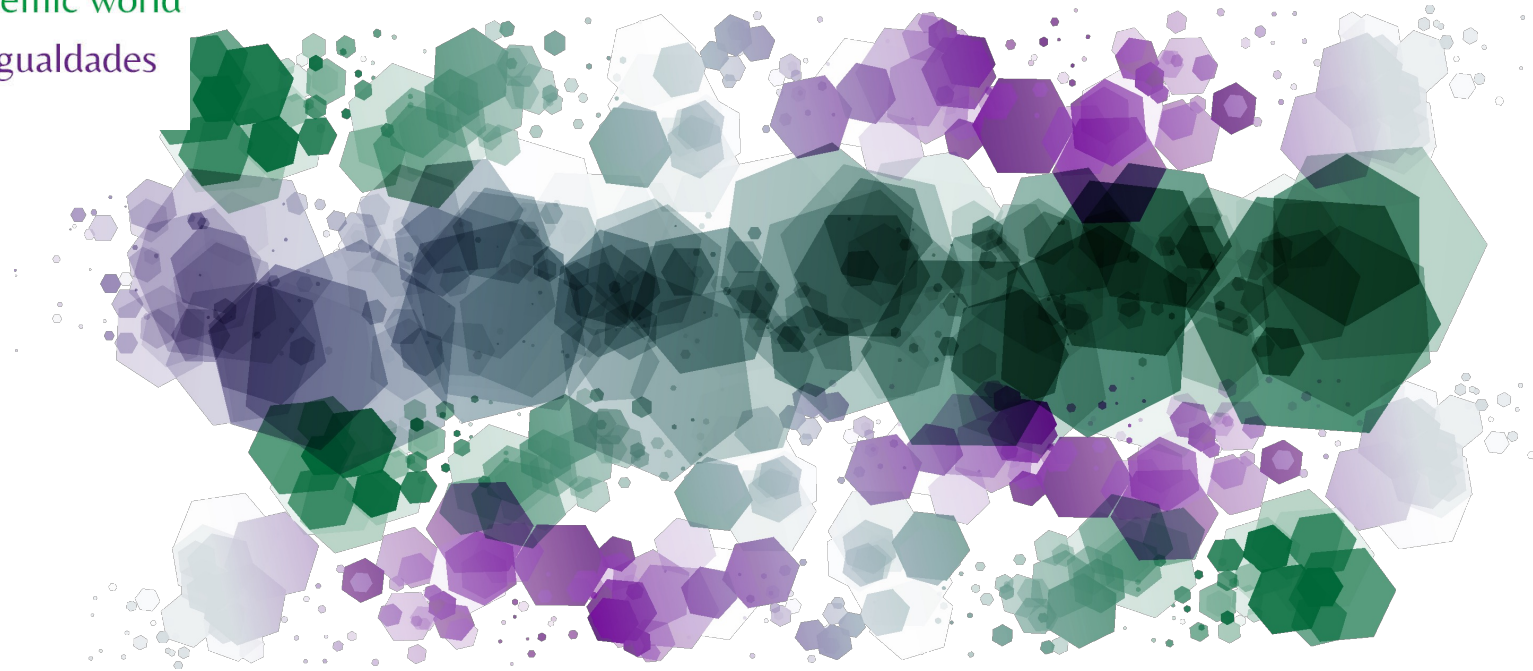




Rebuilding care in a post-pandemic world



Cuidados, direitos e desigualdades



Paula Montagner, Maria Paula Ferreira, Elaine Minuci,
Leila Luiza Gonzaga e Márcia Guerra

As necessidades de cuidado das famílias em São Paulo. Desafios para reduzir a desigualdade

As necessidades de cuidado das famílias em São Paulo. Os desafios para reduzir desigualdades

- Aspectos metodológicos e estatísticas experimentais, sobre o cuidado nos domicílios.
- Resultados grupos analisados: crianças até seis anos, idosos, pessoas com deficiências e pessoas com doenças crônicas.

Por que realizar a pesquisa?

Mesmo antes da pandemia, a economia do cuidado já vinha ganhando importância.

Número expressivo de trabalhadores mobilizados:

381 milhões no mundo, segundo a OIT.

Potencial de se transformar em **frente de expansão de emprego**. Por ex.: nos EUA, inclusão do setor entre os prioritários e OIT (2018) estimou que a demanda por esses serviços **alcançará 2,3 bilhões de pessoas, em 2030**.

No Brasil

- **Famílias são as principais responsáveis** por cuidar de crianças, idosos, pessoas com deficiência e com doenças crônicas;
- Cresce demanda por cuidadoras; ao mesmo tempo em que há forte **invisibilidade do trabalho feminino e negro**.

Importante investigar tanto a qualidade (e precariedade) de vida das famílias quanto o potencial do segmento para incorporar mão de obra

Amostra

- Modos mistos de coleta de dados não presenciais: **Unidade de Resposta Audível (URA) e CATI**
- Uso de registros administrativos (Cadastro Único)

Construção do cadastro de referência (URA e Cadastro Único)

- Quatro perguntas sobre demanda por serviços de cuidados na Pesquisa Monitor Covid-19 que teve coleta entre março de 2020 e setembro de 2021 e foi realizada via URA;
- Para neutralizar possível viés de seleção do cadastro, decorrente da coleta por URA, adicionou-se ao cadastro de domicílios os endereços das famílias que estavam cadastradas no Cadastro Único (Cadastro Único/SP) em dezembro de 2020, e que residiam em setores censitários classificados como vulneráveis pelo Índice Paulista de Vulnerabilidade Social -IPVS 2010 e tinham como membros pelo menos uma criança com menos de 6 anos e/ou uma pessoa deficiente e/ou uma pessoa com 60 anos e mais;
- Todos os endereços desse cadastro foram georreferenciados com a atribuição do setor censitário de 2010. Os endereços para os quais não foi possível identificar o setor censitário foram excluídos da análise.

Perguntas utilizadas para a construção do cadastro de referência

1. Na sua residência existem crianças com menos de seis anos?

Digite 1 se “Sim”

Digite 2 se “Não”

2. E tem algum morador que necessite de cuidados especiais, como idoso, doente ou com alguma deficiência?

Digite 1 se “Sim” Siga 3

Digite 2 se “Não” – Se respondeu Q1 = 1, siga 3.

– Se respondeu Q1 = 2, passe para 5.

3. A família tem alguma ajuda externa para tomar conta das crianças ou adultos que precisam de cuidados?

Digite 1 se a “Principalmente ajuda de serviço gratuito”

Digite 2 se a “Principalmente ajuda de serviço pago”

Digite 3 se “Somente a família cuida destas pessoas”

4. Com a pandemia a família deixou de ter ajuda para cuidar destas pessoas?

Digite 1 se “Sim”

Digite 2 se “Não”

Digite 3 se “Nunca teve ajuda”

Questões usadas
para a construção
do cadastro URA

A pesquisa - metodologia

Inserir-se no âmbito das **estatísticas experimentais**, uma vez que combina dois modos de coleta de dados e dois sistemas de referência.

PERÍODO

maio/21	jun	jul	ago	set.	out	nov	dez	jan./22	fev	mar
URA				CATI						

UNIVERSO

- Famílias com **crianças com menos de 6 anos**
- Famílias com **peças de 60 anos e mais de idade que declararam necessitar de algum tipo de cuidado**
- Famílias com pessoas que alegaram declararam ter alguma **doença crônica ou deficiência e necessitar de algum tipo de cuidado**

Definições*

DOENÇAS CRÔNICAS

Respondente (ou seu informante) declarou ter hipertensão, diabetes, artrite ou reumatismo ou dificuldades de mobilidade, problemas crônicos de coluna, DORT, depressão, Alzheimer, doenças do coração (infarto, angina, insuficiência cardíaca ou outras doenças), AVC, asma ou bronquite, DPOC, outras doenças pulmonares, câncer, colesterol alto, insuficiência renal crônica ou outras doenças crônicas físicas ou mentais com mais de seis meses de duração.

DEFICIÊNCIAS

Respondente (ou seu informante) declarou ter permanentemente muita dificuldade ou impossibilidade de enxergar, ouvir, caminhar ou subir degraus (mesmo com aparelhos) e levantar objetos (mesmo usando próteses para realização dos movimentos) ou declararam ter alguma limitação das funções mentais e intelectuais.

(*) As situações investigadas foram baseadas nas questões da Pesquisa Nacional de Saúde – PNS de 2019, sem a investigação sobre o diagnóstico realizado por um médico.

Adaptação da Escala de Katz - Atividades da Vida Diária (AVD) para análise da situação das pessoas de 6 anos e mais

As perguntas

Escala de Katz - Atividades da vida diária (AVD) básicas	Escala Katz adaptada a pessoas com necessidades de 6 anos e mais
Tomar banho	Tomar banho
Uso do vaso sanitário	Uso do banheiro (vaso sanitário)
Vestir-se	Alimentar-se, Vestir-se, ou pentear-se
Alimentar-se	
Transferência (sentar, levantar, deitar) inclusive com objeto de apoio	Levantar-se da cadeira, cama ou caminhar entre cômodos
Continência (micção e evacuação)	Não investigada

As agregações

Escala de Katz adaptada a pessoas com necessidades de 6 anos e mais	
Independência =	realiza todas as AVD básicas
Semi-dependência =	não faz uma das AVD básicas (banhar-se/vestir-se/uso do banheiro)
Dependência incompleta =	além de uma das AVD básicas, não faz uma das funções vegetativas (sentar-se, levantar-se)
Dependência completa =	todas as AVD estão comprometidas

Atividades da vida diária instrumentais também importam: a perda de pelo menos uma delas é um sinal de necessidade de apoio permanente

Escala Lawton - Brody AVD Instrumentais	Escala adaptada para AVD Instrumentais
Sem ajuda, Ajuda parcial, Incapaz (com eventual confirmação de parentes)	Precisa de ajuda x Não precisa de ajuda, Não se aplica pq nunca fez (aceita resposta indireta)
Preparar refeição	Lavar roupas, arrumar casa, fazer limpeza leve, preparar refeições simples
Trabalhos domésticos Leves	
Lavar e passar roupa	
Tomar seus remédios na dose e horário corretos	Tomar seus remédios na dose e hora certa
Capaz de fazer compras	Fazer compras de itens básicos
Controlar seu dinheiro e finanças	Controlar o dinheiro gastos e pagar contas
Sair de casa para lugares distantes	Ir a locais de tratamento ou fisioterapias
Usar o telefone	Não perguntado na entrevista por telefone

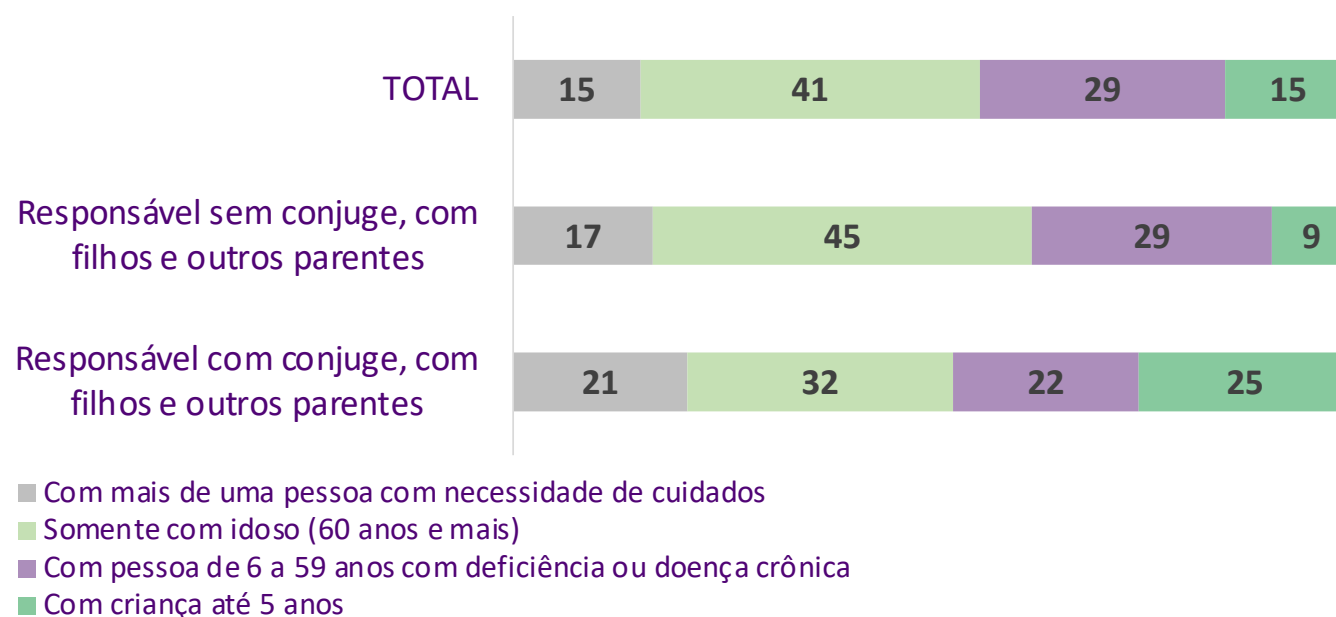
Principais resultados

- Em 2021, **42% das famílias** do Estado de São Paulo tinha algum membro que necessitava de cuidados
- Os núcleos familiares paulistas que demandam algum tipo de apoio são famílias com em média 3,2 pessoas – há 16% de famílias unipessoais entre idosos;
- Há forte concentração em rendas do trabalho mais baixas: 50% dessas famílias recebiam no máximo 5 Salários Mínimos, sendo esse valor **entre 1 e 2 SM para 30% delas**;
- **24% das famílias (1,5 milhão)** tinham crianças com até cinco anos completos, sendo que 84% dessas famílias tinham uma criança nesta faixa etária, 14% possuíam duas crianças e 2% tinham pelo menos três crianças; a pandemia limitou muito o **convívio apenas ao núcleo familiar, com sobrecarga para as mães**; a maior parte das escolas para as quais foram a partir de 2022 são públicas, e as acolhem por até 6 horas;
- **13% das famílias (1,7 milhão) de pessoas de 6 a 59 anos com algum tipo de deficiência** física, auditiva, visual, intelectual ou transtorno comportamental, 75% fazem tratamento contínuo e 52% tem necessidade de apoio **para chegar aos locais de tratamento** - importância de transporte público adaptado para suas necessidades;
- **29% (3 milhões) de famílias pesquisadas informaram ter idosos com algum tipo de necessidade** (3,8 milhões de pessoas); há maior percentual com dependência completa a partir dos 75 anos (288 mil) mas 720 mil nesta faixa etária precisam de ajuda para tarefas rotineiras; 58% dos idosos fazem tratamentos contínuos, parcela que alcança 66% na faixa etária de 75 anos e mais;
- **A idade mais avançada não aumenta a proporção de cuidadores**, uma vez que é praticamente igual entre famílias com idosos de 60 a 70 anos (19%) e com aqueles de 71 anos e mais (20%).
- Entre as 42% das famílias, **37% tinham enfermos de 6 a 59 anos**, metade dos quais tinham doenças crônicas do tipo diabetes, pressão alta e que podiam ser tratadas com cuidados básicos alimentares, exercícios e medicação constantes.

Como são os domicílios que necessitam de cuidados

Famílias com necessidades, segundo presença de pessoas com necessidades e características da família

Estado de SP, 2021, em %



As famílias paulistas com necessidades têm 3,2 pessoas em média

- **15%** dessas famílias tinham só crianças com até 5 anos (**4,3** membros);
- **29%** das famílias tinham só pessoas de 6 a 59 anos com deficiências (**3,7** membros) ou doenças crônicas (**3,4** membros);
- **41%** dessas famílias tinham pessoas com 60 anos e mais (**2,9** membros);
- **15%** das famílias tinham mais de uma pessoa com necessidades de cuidados (**3,5** membros).

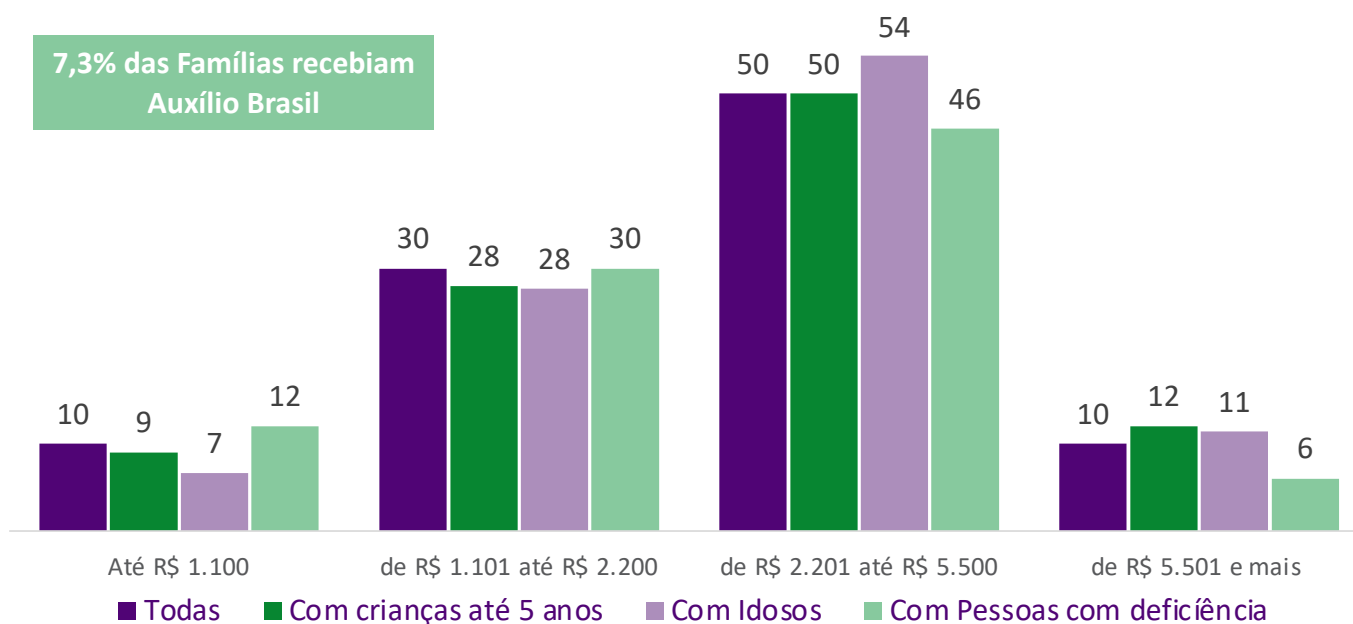
Como são os domicílios que necessitam de cuidados

50% das famílias recebe até 5 salários mínimos – 30% entre 1 e 2 salários mínimos

Número médio de pessoas que trabalhavam oscila entre 1 pessoa (famílias com pessoas de 60 anos e mais) e 2 pessoas (famílias com crianças pequenas)

Famílias com necessidades, por tipo, segundo faixa de rendimento domiciliar

Estado de SP, 2021, em %

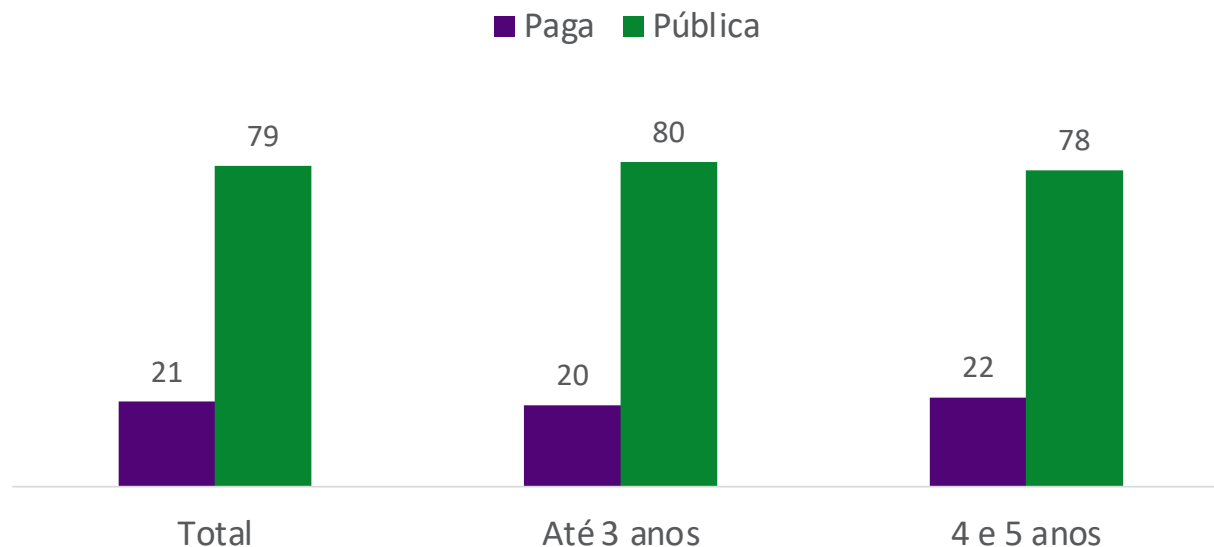


- **10%** tinham no máximo um salário mínimo de rendimento total do domicílio;
- **30%** entre 1 e 2 salários mínimos (33% das famílias com pessoas com deficiência);
- **50%** tinham entre 2 e 5 salários mínimos (49% para aquelas com pessoas com deficiência);
- **10%** tinham mais de 5 salários mínimos.

As crianças pequenas na pandemia estiveram apenas em casa cuidadas pelas mães e outros parentes, com limitadas oportunidades de convivência social e aprendizado; No pós-pandemia, crianças pequenas transitam entre escola (creche pública, onde passam em média 6 horas), e cuidado da família, **com necessidade de apoio, caso mãe trabalhe fora.**

Distribuição das crianças que frequentam creche e pré-escola, por faixa etária, segundo tipo de escola

Estado de São Paulo, 2021. Em %



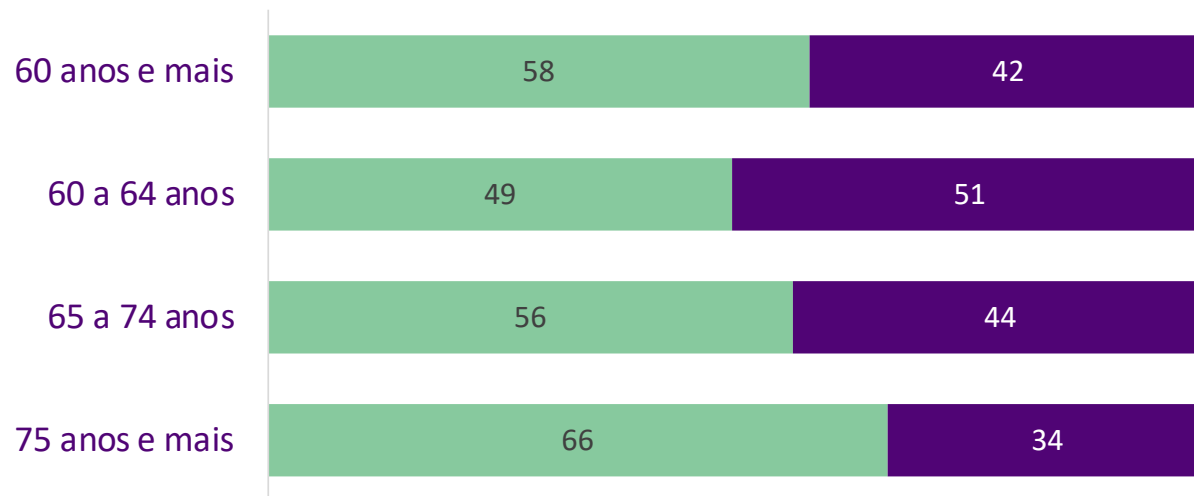
- **79%** das crianças com até cinco anos que frequentam creche ou pré-escola dependem da escola pública (responsabilidade das prefeituras);
- **50%** das crianças de 0 a 3 anos e **84%** das crianças de 4 a 5 anos têm permanência de **até 6 horas diárias**, com impacto para as jornadas de trabalho das mães, ou envolvendo necessidade de apoio de outro membro da família.

Entre as pessoas de 60 anos e mais, 58% faziam algum tipo de tratamento contínuo de saúde, reabilitação física, mental ou fisioterapia, e apenas 3% eram atendidas em suas casas. Para obter esses serviços, 34% dos idosos usavam serviços pagos e 66%, gratuitos

Distribuição de pessoas de 60 anos e mais, por faixa etária, segundo tipo de atendimento contínuo.

Estado de SP, 2021, em %

■ Vai até o local (hospital, clínica, etc.) ou tratado em casa ■ Não faz tratamento contínuo

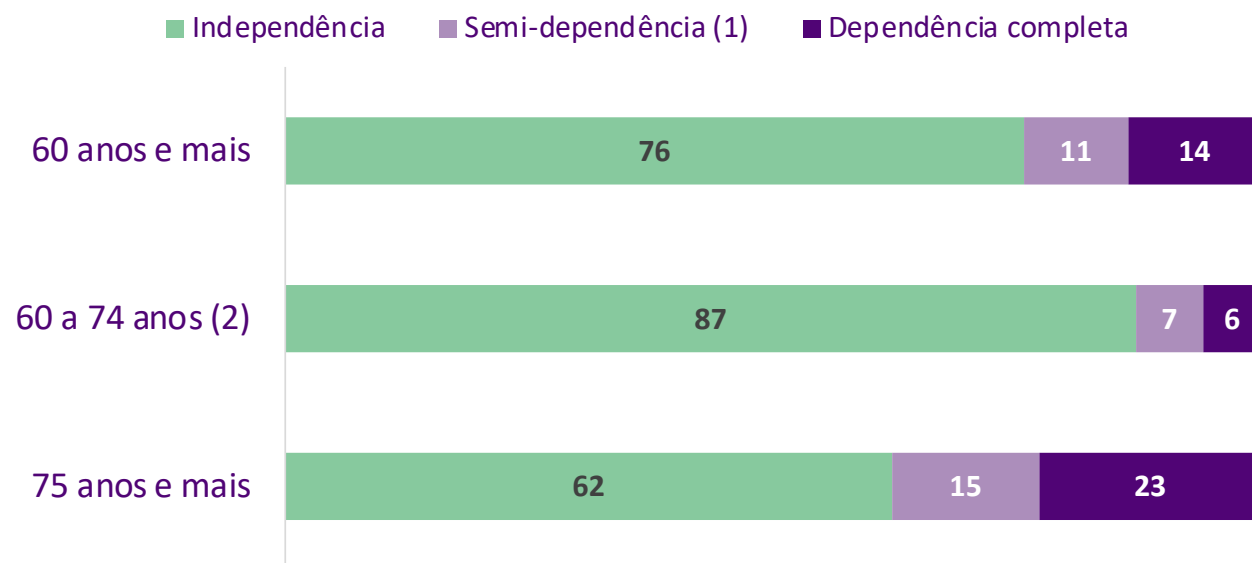


- 49% das pessoas de 60 a 64 anos, realizavam tratamento contínuo com ida ao local de tratamento público
- **Eleva-se para 56%** na faixa etária de 65 a 74 anos e alcança **66% para a de pessoas com 75 anos e mais**
- 66% das pessoas com doenças crônicas de 6 a 59 anos fazem tratamento contínuo, e 76% dos que têm sequelas de acidentes ou longas hospitalizações (70% gratuito);
- 73% das pessoas com deficiência fazem tratamento contínuo (80% gratuito).

A necessidade de ajuda alcança o dobro das pessoas de 75 anos e mais em comparação às aquelas com 60 a 74 anos

Distribuição de pessoas de 60 anos e mais, por faixa etária, segundo escala de dependência

Estado de SP, 2021, em %



(1) Inclui dependência incompleta, uma vez que a amostra não comporta a desagregação para essa categoria

- **23% (288 mil)**; das pessoas de 75 anos e mais estavam completamente dependentes;
- **15% (191 mil pessoas)** de semi-dependência (não realiza pelo menos uma função (banhar-se, vestir-se ou ir ao banheiro sozinho) ou dependência incompleta para as pessoas de 75 anos e mais (não se movimentam entre quartos) ,;
- **62%** das pessoas com 75 anos e mais eram independentes para realizar atividades básicas da vida diária.

Fonte: Seade. Pesquisa Cuidados no domicílio

Escala que mede a perda de habilidades instrumentais para pessoas com deficiência mostra a necessidade de apoio e de política pública

Proporção de pessoas com deficiência que informaram precisar de ajuda
Estado de SP, 2021



- Metade (**52%**) das pessoas com deficiências indicaram **precisar de ajuda para chegar aos locais de tratamento** - importância de transporte público adaptado para suas necessidades;
- **4 em cada 10** precisam de apoio para tomar remédios e fazer compras;
- **3 em cada 10** precisam de apoio para atividades domésticas, preparação de refeições leves.

Obrigado!



Maria Paula Ferreira
Elaine Minuci
Leila Luiza Gonzaga
Paula Montagner